

Boletim de Informações Socioeconômicas

**Mercado de Trabalho e Renda
2º Trimestre de 2023**

Boletim nº 03/2023



SEPLAG
Secretaria
de Estado de
Planejamento
e Gestão



Governo de
**Mato
Grosso**

Governo do Estado de Mato Grosso

Mauro Mendes Ferreira
Governador

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Basílio Bezerra Guimarães dos Santos
Secretário

Secretaria Adjunta de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas

Sandro Luis Brandão Campos
Secretário-Adjunto

Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial

Keile Costa Pereira
Superintendente

Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos

Debora Pinheiro da Silva
Coordenadora

Elaboração do Boletim de Informações Socioeconômicas:

Nilson Antônio Batista
Gestor Governamental – Economista

Revisão e editoração visual

Jonilza de Freitas Cerqueira
Analista Administrativo – Administrador

Cuiabá/MT - Agosto de 2023.

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO.....	4
2 - RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO BRASIL E ESTADOS.....	5
2.1 - Rendimento médio real, total, do trabalho principal recebido por mês.....	5
2.2 - Rendimento médio real recebido, total, Estados.....	6
2.3 - Rendimento médio real, por atividades, Brasil, CO, MT.....	7
2.4 - Rendimento médio real habitualmente recebido por posição	9
3 - EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO, BRASIL, MT.....	11
3.1 - População em idade ativa (PIA) - 1º trimestre de 2023.....	12
3.2 - Dados sobre as condições da população - 2º trimestre de 2023.....	13
3.3 - Taxa de desemprego - 2º trimestre de 2023.....	14

1. APRESENTAÇÃO

Os Boletins de Informações Socioeconômicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, apresentam conteúdo de caráter informativo em que o principal objetivo é entregar a informação de maneira sistematizada e adequada à formulação de políticas públicas para a tomada de decisão e também à sociedade.

Os dados e informações contidos no boletim são estruturados com periodicidade trimestral, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE, limitando-se a exibir os números e valores do Estado de Mato Grosso em participações e variações positivas e negativas, omitindo-se da emissão de juízo de valor sobre aspectos comportamentais e decisões de caráter político.

Os dados deste boletim demonstram a situação da Renda Média Real, Dados de Emprego e da Taxa de Desemprego do estado de Mato Grosso no 2º trimestre de 2023. As informações são com base nos dados abertos obtidos nas estatísticas da PNADC^[1], das tabelas 4092, 4093, 5439 e 5442, capturados, da base de dados do IBGE, em 20 agosto de 2023.

¹ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa.

2. RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO BRASIL E ESTADOS

2.1. Rendimento médio real, total, do trabalho principal recebido por mês

A Pesquisa nacional por amostragem de domicílios contínua (PNADC) é uma pesquisa de âmbito nacional que o IBGE realiza para verificação da situação de renda e emprego da população: Brasil, Estados, Distrito Federal, Municípios e Regiões Metropolitanas. Os dados abertos da PNADC do IBGE contém informações de renda e de empregos da população por: sexo, cor, idade, grau de escolaridade, por grupos de atividades, etc.

No caso deste relatório trabalharemos com dados do rendimento médio real habitualmente recebido por mês, total, das pessoas de 14 anos ou mais ocupadas na semana de referência com rendimento do trabalho, rendimento total e por grupos de atividades.

No quadro 1 podemos ver que o rendimento médio real do trabalho principal habitualmente recebido apresentou variação positiva em todas as unidades analisadas. Todas as regiões apresentaram variação positiva da renda, sendo que o Centro-Oeste apresentou a maior variação positiva de crescimento, sendo 9,42% comparando os dados do 2º trimestre de 2023 sobre os dados do 2º trimestre de 2022. A variação média da renda para o Brasil foi de 6,22% de crescimento.

Quadro 1 - Rendimento médio real do trabalho - Total - 2º trimestre de 2023

em reais

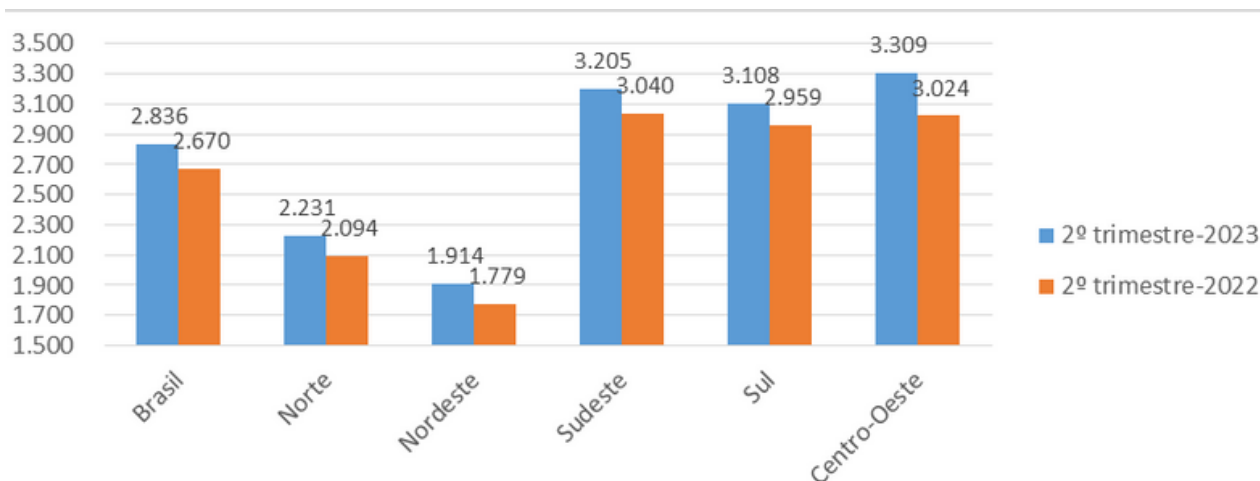
UFs	2º trimestre 2023	2º trimestre 2022	Var. %
Brasil	2.836	2.670	6,22
Norte	2.231	2.094	6,54
Nordeste	1.914	1.779	7,59
Sudeste	3.205	3.040	5,43
Sul	3.108	2.959	5,04
Centro-Oeste	3.309	3.024	9,42

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

No gráfico 1 podemos visualizar mais claramente a diferença de rendimento médio entre as regiões. As regiões Norte e Nordeste foram as que apresentaram os menores rendimentos médios. Tomando em relação ao Centro-Oeste a renda média dessas regiões representavam redução de -42,15% com o rendimento médio do Centro-Oeste no 2º trimestre de 2023.

Gráfico 1 – Rendimento médio real, total - 4º trimestre de 2022

em reais



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

2.2. RENDIMENTO MÉDIO REAL RECEBIDO, TOTAL, ESTADOS

A análise do rendimento médio do 2º trimestre de 2023 sobre o 2º trimestre de 2022 mostrou que houve uma forte recuperação da renda no período pós-pandemia para quase todos os Estados do Brasil.

Alguns Estados do Nordeste continuam apresentando forte recuperação do rendimento frente às demais regiões. O Estado do Piauí teve crescimento de 20,84%, sendo a maior recuperação de rendimento do 2º trimestre de 2023.

No Centro-Oeste o Estado de Goiás ficou com a 2ª posição apresentando recuperação de rendimento médio de 15,12% e o Estado de Mato Grosso ocupou a 11ª posição no ranking dos Estados com maior recuperação de renda.

Quadro 2 – Rendimento médio real, total, Estados - 2º trimestre de 2023

Unidade da Federação	2º trimestre 2023	2º trimestre 2022	Varição
Piauí	2.174	1.799	20,84
Goiás	2.908	2.526	15,12
Pernambuco	2.044	1.796	13,81
Amapá	2.472	2.194	12,67
Sergipe	2.038	1.831	11,31
Minas Gerais	2.559	2.314	10,59
Paraíba	1.975	1.810	9,12
Maranhão	1.783	1.641	8,65
Pará	2.092	1.935	8,11
Roraima	2.628	2.431	8,10
Mato Grosso	3.096	2.887	7,24
Ceará	1.913	1.789	6,93
Mato Grosso do Sul	3.103	2.923	6,16
Espírito Santo	2.809	2.648	6,08
Amazonas	2.149	2.034	5,65
Rio Grande do Sul	3.097	2.933	5,59
Rondônia	2.522	2.399	5,13
Distrito Federal	4.648	4.437	4,76
Rio de Janeiro	3.445	3.289	4,74
Santa Catarina	3.190	3.047	4,69
Paraná	3.063	2.926	4,68
Tocantins	2.452	2.346	4,52
São Paulo	3.442	3.310	3,99
Bahia	1.776	1.724	3,02
Alagoas	1.910	1.868	2,25
Rio Grande do Norte	2.033	2.033	0,00
Acre	2.393	2.416	-0,95

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

2.3. Rendimento médio real, por atividades, Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso

No quadro 3 apresentamos o rendimento médio real habitualmente recebido por grupo de atividades². Dados do Brasil, região Centro-Oeste e do estado de Mato Grosso do 2º trimestre de 2023 sobre os dados do 2º trimestre de 2022.

²Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa. A tabela usada foi 5432. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>.

O rendimento médio por grupo de atividade que tem maior valor total de rendimento por grupo é a “Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais”. Este grupo de atividade teve variação positiva de 5%, 5,92% e 10,58%, para Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso. Os grupos de “Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas; Construção; Indústria geral” tiveram as maiores variações positivas de rendimentos para a região Centro-Oeste. Os grupos de “Transporte, armazenagem e correio; Indústria de transformação; Outro serviço” são que tiveram maior variação negativa de rendimento no estado de Mato Grosso.

Quadro 3 - Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês - por posição na ocupação - 4º trimestre de 2022

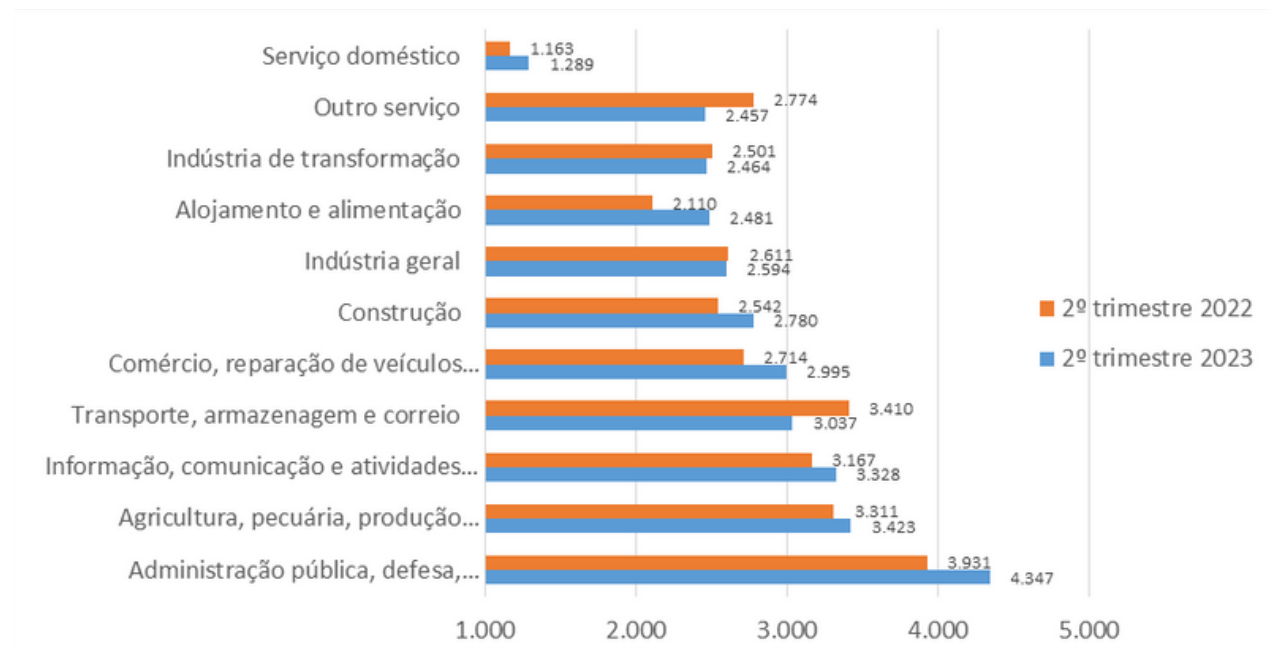
em reais

Grupo de Atividades	2º trimestre 2023			2º trimestre 2022			Variação %		
	BRASIL	CO	MT	BRASIL	CO	MT	BRASIL	CO	MT
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.050	5.203	4.347	3.857	4.912	3.931	5,00	5,92	10,58
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.869	3.219	3.423	1.746	3.199	3.311	7,04	0,63	3,38
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.189	4.178	3.328	3.958	3.730	3.167	5,84	12,01	5,08
Transporte, armazenagem e correio	2.720	3.061	3.037	2.678	3.101	3.410	1,57	-1,29	-10,94
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.426	2.830	2.995	2.265	2.472	2.714	7,11	14,48	10,35
Construção	2.335	2.811	2.780	2.167	2.346	2.542	7,75	19,82	9,36
Indústria geral	2.768	2.665	2.594	2.652	2.394	2.611	4,37	11,32	-0,65
Alojamento e alimentação	1.922	2.137	2.481	1.776	2.060	2.110	8,22	3,74	17,58
Indústria de transformação	2.612	2.519	2.464	2.528	2.296	2.501	3,32	9,71	-1,48
Outro serviço	2.227	2.481	2.457	2.193	2.367	2.774	1,55	4,82	-11,43
Serviço doméstico	1.142	1.285	1.289	1.072	1.187	1.163	6,53	8,26	10,83

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE.
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

Gráfico 2 – Rendimento médio real do trabalho principal, por mês, por segmento de atividades, Mato Grosso - 2º trimestre de 2023.

em reais



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.

2.4. Rendimento médio real habitualmente recebido por posição

O rendimento médio real recebido, segundo a posição, na ocupação no trabalho principal, demonstra que a situação dos rendimentos médios segue recuperando valores, analisando os dados do trimestre sobre o mesmo trimestre de 2022 para as posições na condição do trabalho: **empregado, empregador e trabalhador por conta própria.**

A taxa de variação positiva de crescimento do rendimento médio do Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso demonstra que está havendo uma recuperação positiva da renda, sendo 17,41%; 11,18% e 4,29%, respectivamente para Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso, para a condição de Empregador. Na situação do empregado temos 9,52%; 8,19% e 4,11%, respectivamente para Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil.

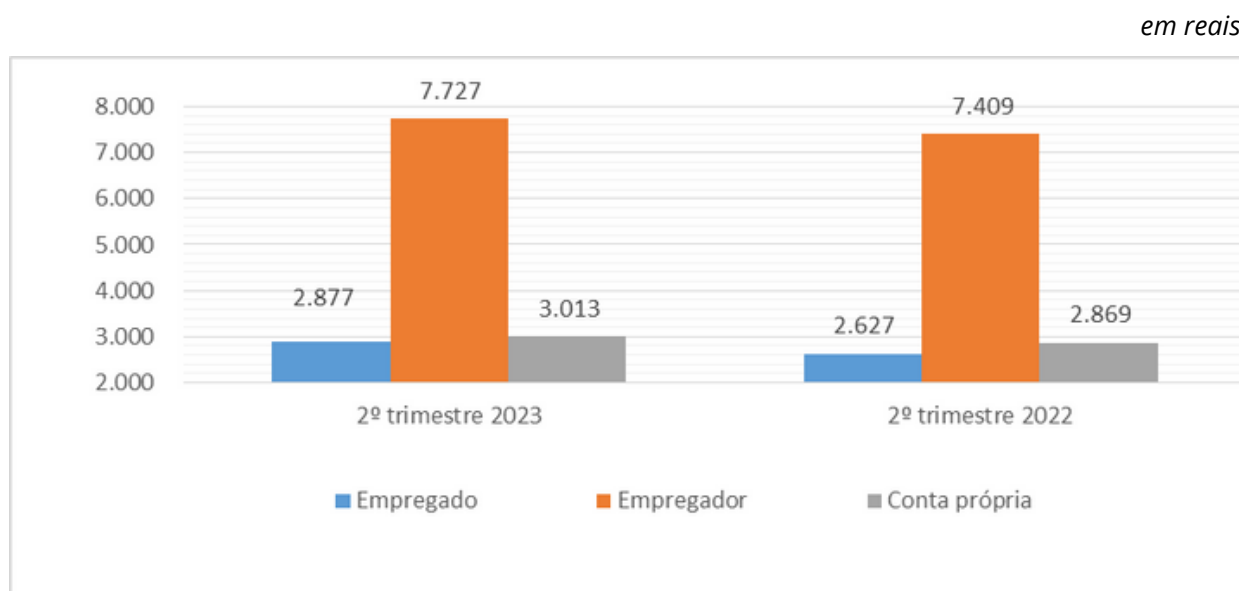
A tabela ainda permite verificar que a situação do rendimento é melhor para a região Centro-Oeste quando comparada com Mato Grosso e Brasil. Enquanto a situação de empregado recebeu R\$ 3.118,00 no Centro-Oeste, no Estado de Mato Grosso recebeu R\$ 2.887,00 e R\$ 2.736,00 no Brasil.

Quadro 4 - Rendimento médio real do trabalho principal habitualmente recebido por mês – por posição na ocupação - 2º trimestre de 2023

em reais

Regiões	Posição	2º trimestre - 2023	2º trimestre - 2022	Variação %
Brasil	Empregado	2.736	2.628	4,11
	Empregador	7.473	6.365	17,41
	Conta própria	2.339	2.170	7,79
Centro-Oeste	Empregado	3.118	2.882	8,19
	Empregador	7.810	7.161	9,06
	Conta própria	2.873	2.584	11,18
Mato Grosso	Empregado	2.877	2.627	9,52
	Empregador	7.727	7.409	4,29
	Conta própria	3.013	2.869	5,02

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5439>

Gráfico 3 – Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, por posição, Mato Grosso - 2º trimestre de 2023.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.

3. EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO, BRASIL, MATO GROSSO

Nesse tópico vamos explicar os conceitos usados para compreensão do assunto sobre as condições da população: população em idade ativa, população economicamente ativa, população ocupada, população desocupada e população fora da força de trabalho. São os dados usados pela metodologia adotada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)³.

Os principais conceitos para entendimentos dos dados são:

- A) População em idade ativa (PIA): é a população em idade de trabalhar. Trata-se do conjunto das pessoas teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica, com idade acima de 14 anos;
- B) População economicamente ativa (PEA): é o conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir para exercer algum tipo de atividade remunerada, com base na semana de referência da pesquisa do IBGE. Essa população é menor que a PIA porque existem pessoas acima de 14 anos em condições de trabalhar, mas que prefere não fazê-la postergando o trabalho para o futuro (decisões de estudo, de parada temporária de atividade de trabalho, autônomos que não tem interesse em trabalho formal, etc);
- C) Força de trabalho desocupada: é a população acima de 14 anos que, por algum motivo, não está exercendo atividades remuneradas, mas esteve procurando emprego na semana de referência da pesquisa. Este conceito mede a parte da PIA que estava efetivamente trabalhando ou procurando trabalho;
- D) Força de trabalho ocupada: é composta pelas pessoas que na semana de referência estavam ocupadas ou tinham algum vínculo de emprego;
- E) Fora da força de trabalho: é o conceito que representa as pessoas maiores de

³ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Conceitos adotados pelo IBGE.

14 anos, mas que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência da pesquisa⁴.

Esses são os conceitos metodológicos necessários para compreensão dos dados sobre a condição da população, emprego e taxa de desemprego.

A PIA é o maior grupo e representa o conjunto total da população que atingiu idade igual ou superior a 14 anos de idade que está em condições de trabalho. A partir da PIA começam os desdobramentos da população para a PEA. A PEA é o conceito para designar aqueles maiores de 14 anos que estão trabalhando ou procurando trabalho (empregado ou procurando emprego). A PEA exclui as pessoas maiores de 14 anos que estão fora do mercado de trabalho (estão em idade de estudos, formação e não estão procurando trabalho).

3.1. População em idade ativa (PIA) - 1º trimestre de 2023

A população em idade ativa é a população acima de 14 anos apta a exercer o trabalho. No quadro seguinte apresentaremos a PIA do Brasil, Centro-Oeste e estado de Mato Grosso e as variações do período.

A população em idade ativa do Brasil cresceu em 1.539.000 pessoas passando de 173.068.000 para 174.607.000. Este crescimento pode ser verificado pela diferença do 2º trimestre de 2023 em relação ao 2º trimestre de 2022. A variação de crescimento é menor que -1% o que significa que a estrutura de crescimento da população pode estar se reduzindo.

Da mesma forma podemos ver que no Centro-Oeste a população em idade ativa cresceu em 230.000 pessoas, com uma variação de 1,73% o estado de Mato Grosso cresceu 42.000, sendo a variação positiva de 1,67% no período.

Quadro V – População em idade ativa (PIA) – 2º trimestre de 2023

em mil pessoas

Regiões administrativas	2º trimestre - 2023	2º trimestre - 2022	Var. % 2023 - 22
Brasil	174.607	173.068	0,89
Centro-Oeste	13.551	13.321	1,73
Mato Grosso	2.799	2.757	1,52

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

⁴ Condições de ocupação. https://serieestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes_sociais.pdf

3.2. Dados sobre as condições da população - 2º trimestre de 2023

Os dados sobre as **condições de ocupação** da população do estado de Mato Grosso estão apresentados no quadro 6.

A PIA (População em idade ativa) do estado de Mato Grosso cresceu em 42.000 pessoas do 2º trimestre de 2023 sobre o 2º trimestre de 2022, tendo variação positiva de 1,52%.

A PEA (população economicamente ativa) conceito que se aplica para declarar a população que esteja trabalhando ou procurando trabalho na semana de referência da pesquisa, sofreu redução de -1,51%, sendo 28.000 pessoas. De acordo com as métricas do modelo adotado, significa que menos pessoas estão à procura de emprego na semana de referência da pesquisa.

A população ocupada, que representa a população efetivamente trabalhando, era de 1.778.000 pessoas no 2º trimestre de 2022 ficou reduzida para 1.777.000 pessoas. Como a situação de emprego no Estado se encontra na margem de pleno emprego as oscilações na condição de emprego da população ocorre nas estruturas de força de trabalho desocupada e fora da força de trabalho. A população fora da força de trabalho é a população desempregada que procura emprego e a população força de trabalho desocupada é aquela em idade ativa, mas que estão fora por outros motivos que não seja o desemprego.

Observa-se que a variação da população fora da força de trabalho e da população desocupada tiveram movimentações inversas, menos pessoas fora da força de trabalho e mais pessoas desocupadas. O aumento dessa força de trabalho desocupada pode não ser por falta de emprego, mas por opção.

Quadro 6 – PIA, PEA, População ocupada, desocupada e fora da força de trabalho em MT – 2º trimestre de 2023

mil pessoas

Condições	4º trimestre 2022	4º trimestre 2021	Var. % 2022 - 21
PIA	2.799	2.757	1,52
PEA	1.832	1.860	-1,51
Força trabalho - ocupada	1.777	1.778	-0,06
Fora da força de trabalho	55	82	-32,93
Força de trabalho - desocupada	966	896	7,81

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

⁴ Condições de ocupação. https://serieestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes_sociais.pdf

3.3. Taxa de desemprego - 2º trimestre de 2023

A taxa de desemprego é a medida da população desocupada sobre a população economicamente ativa. Então, quando a população desocupada é reduzida também é reduzida a taxa de desemprego.

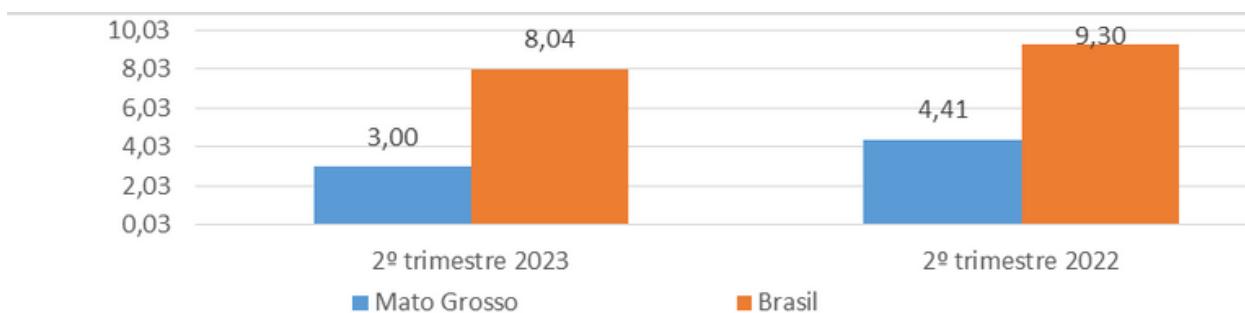
A taxa de desemprego no estado de Mato Grosso caiu de 4,41% para 3% do 2º trimestre de 2023. Já a taxa de desemprego do Brasil caiu de 9,30% para 8,04% no período analisado.

Quadro 7 – Taxa de desemprego – 2º trimestre de 2023

Regiões Administrativas	2º trimestre 2023	2º trimestre 2022
Brasil	8,04 %	9,30 %
Mato Grosso	3,00 %	4,41 %

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

Gráfico 4– Taxa de desemprego - 2º trimestre de 2023



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>



Governo de
**Mato
Grosso**